

VII Jornada Multidisciplinar Pediátrica: em Foco o Adolescente e II Encontro de Atualização em Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

20 e 21 de outubro de 2008



Pediatria

2008 Resumos



O CUIDADO DESENVOLVIDO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Mariana Bello Porciuncula¹
Amanda de Souza Magalhães²
Carolina Gosmann Erichsen³
Jéssica Consoni Abruzzi³
Karoline Nast²
Letícia da Silva Castilho²
Nair Regina Ritter Ribeiro⁴

¹*Acadêmica de Enfermagem, do 7º semestre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, autora e relatora do trabalho. Para contato: maribellino@gmail.com, telefone: 84278672.*

²*Acadêmica de Enfermagem, do 3º semestre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, autora do trabalho.*

³*Acadêmica de Enfermagem, do 4º semestre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, autora do trabalho.*

⁴*Professora Doutora da Escola de Enfermagem da UFRGS. Orientadora do trabalho.*

INTRODUÇÃO: A Constituição Brasileira de 1988 estabelece que a educação infantil é direito de todos e define as creches como parte do sistema de educação de nosso país. A Escola de Educação Infantil (EEI) é um estabelecimento que atende um número igual ou superior a dez crianças, na faixa etária de zero a seis anos, cujo período de permanência é de no mínimo 4 horas diárias. Este estabelecimento é uma instituição criada para oferecer condições ideais para o crescimento e o desenvolvimento integral e harmonioso da criança (TADDEI et. al., 2006). Além disso, constitui-se de um ambiente apropriado para que eventuais problemas sejam precocemente identificados para que se consigam estratégias com vistas a retomada da normalidade deste processo. De acordo com as fases do desenvolvimento das crianças são necessários alguns cuidados, como: alimentação saudável, estímulos ambientais, imunizações, afeto, prevenção e proteção a doenças infecciosas, entre outros.

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem dentro da instituição de educação infantil.

METODOLOGIA: Caracterização do estudo: o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de enfermagem desenvolvidas em uma Escola de Educação Infantil, sem fins lucrativos, que está voltada para uma comunidade de aproximadamente 80 crianças na faixa etária entre 04 meses a 6 anos e suas famílias. Local: o trabalho é desenvolvido em uma EEI localizada em um bairro da região norte de Porto Alegre, RS. A equipe de trabalho da escola é composta por: 10 educadoras, 4 funcionários responsáveis pela alimentação ou higiene ambiental, 4 profissionais da área administrativa e 10 da equipe técnica os quais são 3 psicopedagogas, 2 psicólogas, 1 nutricionista, 6 acadêmicas de enfermagem e 1 enfermeira.

DESENVOLVIMENTO: As atividades realizadas pela equipe de Enfermagem na Escola de Educação Infantil compreendem as áreas assistenciais, educativas, de supervisão, administrativas e integrativas. As atividades assistenciais, que no ano de 2007 totalizaram 451 atendimentos, compreendem diversas ações, como: a) avaliação do desenvolvimento da criança, que é composta pela anamnese, exame físico, medidas

antropométricas, ausculta pulmonar, verificação dos sinais vitais; b) atendimentos de intercorrências, como quedas, mordidas, limpeza de ferimento com soro fisiológico, realização de curativo, gelo ou água gelada para diminuir sangramento/ hematoma, banho ou compressas para diminuir a temperatura corporal, administração de medicações para febre, quando prescrito; c) orientação para a criança, pais ou responsáveis e funcionários; d) verificação da pressão arterial dos funcionários e da carteira de vacinação das crianças e dos funcionários. Nota-se a importância da frequente verificação do esquema vacinal das crianças, visto que durante a infância há maior probabilidade de contração de doenças infecciosas. Esse risco aumentado se dá devido à imaturidade do sistema imune nessa fase (GARIJÓ, 2000). Dessa forma, as imunizações são uma das medidas profiláticas para a prevenção de doenças infecciosas e o esquema de vacinação mais recomendado ocorre durante a lactância com seus reforços na fase inicial da infância, por isso é necessário que esteja em dia (WONG, 1999). Das ações educativas fazem parte as orientações para a saúde, tais como: a) utilização do lúdico através de teatro e oficinas para abordar temas pertinentes às necessidades de saúde específicas da população da creche, como pediculose e higiene bucal; b) orientação da equipe e famílias sobre questões relacionadas à saúde da criança como cobertura vacinal, comportamento, crescimento e desenvolvimento; c) criação de materiais educativos e informativos como folders e bilhetes. Sabe-se que crianças na fase pré-escolar já desenvolveram condições motoras suficientes para executar a correta escovação dos dentes, e esta fase é o melhor momento para estimular hábitos de higiene dentária (FIGUEIREDO; CABRAL, 2006). A rotina de escovação dos dentes tem como objetivo a remoção da placa, depósito de bactérias, as quais são responsáveis pela cárie dentária e a doença periodontal (WONG, 1999). Com a Oficina de higiene bucal realizada pela equipe de enfermagem há uma maior conscientização das crianças sobre a importância da higiene dental e sobre como se realizam as técnicas de escovação e passagem de fio dental corretamente. Nesta oficina distribuiu-se escova de dentes e pasta para cada uma das crianças, a fim de estimular o hábito saudável. Outra oficina realizada foi sobre pediculose, de grande importância para o conhecimento das crianças, pois sua transmissão se dá através do compartilhamento de pertences pessoais e não tem relação com idade, nível social ou limpeza (WONG, 1999), sendo também muito comum na infância. Para a realização da oficina de pediculose utilizou-se um teatro de fantoches para que, através do lúdico, fosse possível ensinar as crianças os meios de transmissão e prevenção dessa infestação de maneira divertida. As ações de supervisão incluem a observação das rotinas que interferem diretamente na saúde de crianças, tais como: observação durante a troca de fraldas, observação das condições de saúde e higiene, observação da limpeza dos banheiros e das salas e observação das refeições. Além de tais atividades, ainda compõe a rotina da equipe de enfermagem da creche a documentação dos atendimentos realizados, a organização e revisão dos prontuários, o agendamento de entrevistas com os pais das crianças e a supervisão de esquemas vacinais e receitas de antitérmico, atividades estas denominadas administrativas. Por fim, as atividades integrativas são aquelas que oportunizaram a integração das acadêmicas e orientadora, tanto com a equipe multiprofissional, da qual fazem parte nutricionista, psicopedagoga, pedagoga e psicóloga, como com crianças e suas famílias, através de reuniões, rodas de conversa, brincadeiras, participação em datas comemorativas, entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Promover saúde à criança é garantir cuidados de qualidade para seu desenvolvimento integral. O cuidado oferecido pela enfermagem vai além da técnica e do tratamento da doença, pois para um bom desenvolvimento físico, psíquico e social, a criança precisa de atenção, compreensão, acolhimento, estímulos e carinho. E para que esse cuidado aconteça é necessário que a creche conte com profissionais que se dediquem a esses aspectos. Diante das atividades realizadas pela enfermagem, tanto educativas e gerenciais, como assistenciais voltadas para o desenvolvimento infantil, percebemos a importância desse profissional na EEI e salientamos esse campo como riquíssimo para a construção de conhecimentos na área de enfermagem, fazendo com que as acadêmicas possam aplicar os conhecimentos obtidos na academia de maneira prática e efetiva. Neste contexto cabe salientar a importância da Enfermagem, pois através do relacionamento terapêutico, do amparo da família, da prevenção e promoção da saúde, proporciona cuidado as crianças e suas famílias buscando atender suas necessidades básicas.

Palavras Chaves: Creches. Educação Infantil. Cuidado da Criança. Enfermagem Pediátrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- FIGUEIREDO, José Eduardo Ferreira de; CABRAL, Ivone Evangelista. *Pediatric nursing made incredibly easy*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 582 p.
 - GARIJÓ, Caridad et al. *Pediatrics*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2000. 392 p.
 - TADDEI, José Augusto de A. C. et al. *Manual Creche Eficiente*. São Paulo: Manole, 2006. 320 p.
 - WONG, Donna L.; WHALEY, Donald L.. *Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1118 p.
-
-